

COMPORTAMENTO DO CAMARÃO DE ÁGUA DOCE *Macrobrachium jelskii* (MIERS, 1877) (CRUSTACEA: DECAPODA: CARIDEA) EM RESPOSTA À PREDADOR

ECOLOGIA

Ana Laura de Alcântara Pontes^{1,*}; Maria das Graças Ferreira Alcântara²; Carla Janes Fernandes Alcantara³; Whanderson Machado do Nascimento⁴; Rayury Shimizu de Macedo⁵; Allysson Pontes Pinheiro⁶

Resumo

Os organismos utilizam várias estratégias para sobreviverem a encontros com predadores, como a ocupação de abrigos. O camarão de água doce *Macrobrachium jelskii*, é uma espécie frequentemente associada à macrófitas, que lhe servem de abrigo e fonte de recursos. Nosso estudo, objetiva registrar a preferência de abrigo de *M. jelskii* em resposta à predadores, analisando qual sentido (tato, olfato e visão) é mais importante para a sobrevivência da espécie. Coletamos os camarões no município de Farias Brito, estado do Ceará, e um peixe predador, Traíra (*Hoplias sp*), foi obtido junto ao Laboratório de Piscicultura do Instituto Federal do Ceará (IFCE), o teste de abrigo preferencial foi dividido em duas fases, na primeira os espécimes foram postos em aquários sem a presença de estímulos de predadores. Na segunda fase foram usados os mesmos abrigos e indivíduos, esses foram expostos a estímulos, fazendo alusão ao predador traíra com imagens, objetos translúcidos e estímulos químicos. Os resultados mostram que sem os estímulos de predadores os *M. jelskii* abrigavam-se em macrófitas e tocas durante o dia e forrageavam a noite, mas na presença de estímulos os camarões exploravam menos o ambiente, passando a maioria do tempo em abrigos. Assim, as macrófitas servem de proteção e alimento para *M. jelskii*, capturados com mais frequência no período noturno, no qual estão mais ativos, essa espécie muda seu comportamento na presença de estímulos de predadores, usando o efeito da diluição, que reduz a chance do indivíduo ser pego e os sentidos tato e olfato como forma de evitarem predadores, a visão foi usada apenas em áreas com luz. Portanto, esse estudo traz dados referentes a etologia do camarão *M. jelskii* e instiga novas pesquisas ligadas ao comportamento da espécie.

Palavras Chaves: Etologia, Macrófitas, Predação.

¹Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

³Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁴Doutorando em Biologia Animal, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE;

⁵Mestre e Bioprospecção Molecular, Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁶Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

* ana.alcantara@urca.br